

GAUSS ICATU PREV

Maio de 2024

Ciclo monetário expansionista: a vez do G7

Resultado

O fundo Gauss Icatu Prev ("Fundo") rendeu 0.7% em maio.

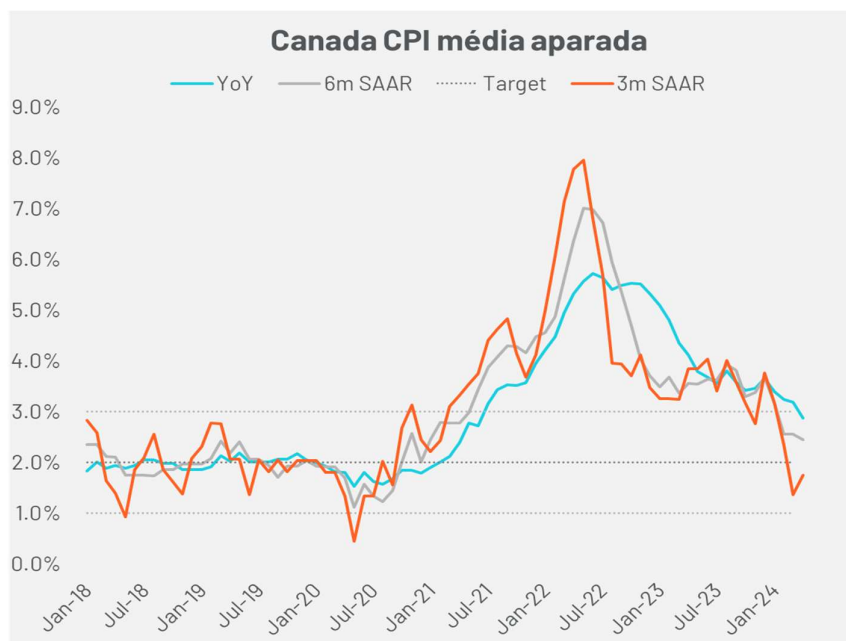
Evolução do cenário

No início de maio, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC) decidiu, pela sexta reunião consecutiva, manter sua taxa de juro básica inalterada no intervalo de 5.25%-5.50% a.a., conforme esperado pelo mercado. Tanto no comunicado quanto na ata, o Fed seguiu com um tom duro, destacando que nos últimos meses não ocorreram avanços adicionais em direção à meta de inflação de 2%. No entanto, para contrabalancear essa mensagem, durante a coletiva de imprensa do FOMC Powell reiterou que o comitê não está inclinado a elevar os juros novamente.

Porém, no decorrer de maio, os dados econômicos sinalizaram um cenário mais construtivo. A dinâmica da inflação corrente ao consumidor desacelerou na margem e registrou composição benigna para o componente de serviços, sugerindo que os números do primeiro trimestre podem ser mais um aumento temporário do que uma reaceleração sustentada do nível médio dos preços. Em relação à atividade econômica, a desaceleração da segunda leitura do PIB do primeiro trimestre deste ano e a criação de empregos abaixo do esperado, juntamente com o aumento do desemprego e a desaceleração do crescimento dos salários, ofereceram relativo alívio nas expectativas do mercado.

No Canadá, o CPI veio em linha com o consenso, e a métrica preferida do BoC, média aparada, registrou 2,9% ao ano, portanto dentro da banda de inflação do banco central canadense. Diante desse cenário, o BoC reduziu sua taxa de juros em 25 pontos base, para 4,75%, devido ao arrefecimento da inflação subjacente. Durante a coletiva de imprensa, o governador Tiff Macklem demonstrou tranquilidade e confiança de que a inflação seguirá no ritmo desejado e caso a confiança de que ela atingirá a meta de 2% aumentar, mais cortes nas taxas de juros são esperados.

.....



Fonte: Bloomberg

No Japão, o destaque de maio foi o retorno da intervenção no mercado cambial, liderada pelo Ministério das Finanças, na tentativa de conter a desvalorização do iene. O volume de intervenção atingiu um recorde de 9,8 trilhões de ienes (equivalente a US\$ 62 bilhões). Entre os indicadores econômicos, destacaram-se os dados do PIB do primeiro trimestre de 2024, que registraram uma retração trimestral maior do que a esperada pela mediana do mercado, e a surpresa negativa da Produção Industrial de abril. Apesar do desaceleração da atividade econômica, a inflação ao consumidor de Tóquio em maio, que costuma antecipar o índice nacional, mostrou elevação tanto no índice cheio quanto no núcleo, excluindo produtos *in natura*.

Na Europa, a prévia do índice de preços de maio surpreendeu ao registrar inflação ligeiramente acima do esperado pelo consenso, com o componente de serviços ainda pressionado. Apesar disso, a surpresa de alta não foi suficiente para alterar os planos do Banco Central Europeu de cortar as taxas de juros na reunião de junho, mas levantou incertezas sobre a duração e a magnitude do ciclo de flexibilização na Zona do Euro, ainda com o comunicado do ECB revisando as expectativas de inflação para cima.

Na América Latina, a Colômbia reduziu a taxa de juros em 50 pontos base, de 12,25% para 11,75%. As expectativas de inflação foram revisadas para baixo, com a inflação anual projetada em 5,5% e a inflação núcleo em 5,1% para dezembro de 2024. No entanto, a situação fiscal do país continua a se deteriorar e é provável que a Colômbia não consiga cumprir sua regra fiscal neste ano. Isso pode limitar a capacidade do banco central de reduzir os juros de forma mais rápida.

.....

No México, Claudia Sheinbaum, candidata do partido Morena, venceu as eleições com mais votos do que o esperado, resultando em uma maioria qualificada de dois terços no congresso e uma maioria simples no senado. O mercado reagiu negativamente, temendo que esse poder facilite a aprovação de medidas preocupantes tanto do ponto de vista fiscal quanto institucional, sinalizadas pelo presidente AMLO.

Na Argentina, houve um atraso na aprovação dos projetos fiscais e da *Omnibus bill*, que estavam previstas para o dia 25 no "Pacto de Maio". Insatisfeito, o presidente Milei substituiu o chefe do Gabinete, colocando no cargo o atual Ministro dos Assuntos Internos, Guillermo Francos, que possui vínculos com partidos da oposição, especialmente os peronistas. O mercado reagiu positivamente, com a expectativa de que um acordo para os projetos seja alcançado em junho.

No Brasil, maio foi marcado pela decisão do Copom de reduzir o ritmo de cortes na taxa Selic de 50 para 25 pontos-base, por cinco votos a quatro. As divergências internas no comitê refletiram-se em maior incerteza nos preços do mercado de renda fixa mesmo após a divulgação da ata da reunião, que tentou corrigir a percepção do mercado sobre a profundidade dessas divergências. A maior incerteza resultou na elevação das expectativas de inflação da pesquisa Focus, mostrando uma gradual perda de 'âncora' no curto e médio prazo, abrangendo também 2026. Essa elevação da inflação futura foi acompanhada por um cenário mais conservador dos analistas para o ciclo de corte da Selic em 2024, aumentando a taxa de juros terminal deste e do próximo ano. Tal deterioração das expectativas só não foi maior devido ao resultado relativamente benigno da inflação corrente, tanto no índice cheio quanto nos núcleos de inflação. No lado da atividade econômica, os dados do mercado de trabalho mostraram um aquecimento maior do que o esperado, tanto na taxa de desemprego quanto na geração de novos postos formais. Na esfera fiscal, o mercado acompanhou com atenção as medidas de elevação de gasto do Governo Central em resposta à calamidade no Rio Grande do Sul, porém sem impacto relevante sobre os preços.

Determinantes do resultado mensal

No mês de maio, os índices de ações globais tiveram desempenhos positivos (S&P +4.8% e Topix +1.1%), o dólar enfraqueceu (DXY -1.5%) e as taxas de juros fecharam (UST 10y -18bps). No local, os ativos tiveram performances negativas (IBOV -3.0%, USDBRL +1.0% e DI jan26 +16bps). O fundo registrou ganhos em bolsas e juros de países desenvolvidos. Do lado negativo, foram observadas perdas nos mercados de juros local e moedas de países desenvolvidos.

Nosso cenário e posições

Em maio aumentamos marginalmente nossa exposição a bolsas internacionais, mantendo a aposta na bolsa de Tóquio, mas diversificando a exposição em outras geografias. Aumentamos a

.....

exposição à bolsa da Itália e Estados Unidos, além de adicionarmos posições nas bolsas da África do Sul e da Índia. Sobre a aposta na bolsa da Itália, acreditamos que alguma resiliência na inflação de curto prazo possa gerar um efeito positivo para o setor financeiro, que é grande parte do mercado italiano. Adicionalmente, o setor de manufatura vem se recuperando melhor na Itália do que em outras regiões da zona do Euro (por exemplo, melhor do que na Alemanha). Por fim, entendemos que as marcas de consumo de alto padrão estão se mostrando bastante resilientes, o que favorece o setor italiano de manufatura.

No mercado de juros, aumentamos nossa posição aplicada na curva de juros do Canadá, que se beneficiou com a efetivação do corte e um comunicado *dovish* do BoC já na primeira semana de junho. Além disso, zeramos nossa posição tomada na parte mais longa da curva americana, pois os dados dos EUA mostraram um alívio durante o mês de maio. Na América Latina, devido à deterioração da situação fiscal no México e na Colômbia, mudamos nossa posição de aplicada na parte curta da curva de juros para uma posição de inclinação de juros, igualando o risco aplicado na parte curta com uma posição tomada na parte longa.

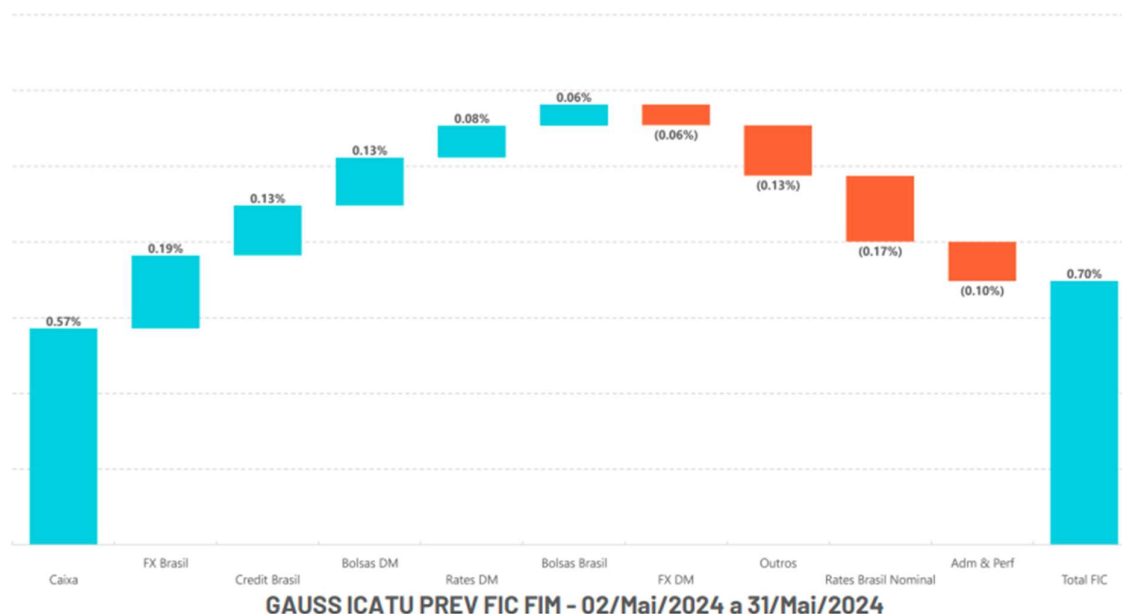
No mercado de câmbio, aumentamos nossa posição comprada no dólar americano, principalmente contra o euro e o yuan chinês, ajudando a contrabalancear nossa carteira como um todo diante de expectativa de um contínuo fortalecimento da economia dos EUA em comparação com a zona do euro e a China, bem como nas diferenças de política monetária entre essas regiões.

No mercado de crédito, continuamos com posição comprada na dívida soberana da Argentina devido à postura positiva do novo governo. Estamos monitorando de perto o progresso da aprovação dos novos projetos governamentais, atualmente em discussão no Senado, além das melhorias nos indicadores econômicos, como os superávits fiscais, inflação e atividade econômica, que têm surpreendido positivamente as expectativas do mercado.

No Brasil, os dados do mercado de trabalho têm apresentado maior dinamismo, com massa salarial e rendimentos em evolução, enquanto as expectativas de inflação do Focus continuam desancoradas, o que demanda cautela por parte do Banco Central em prosseguir com o ciclo de corte de juros. Porém, com a inflação rodando dentro da banda da meta e um cenário global prestes a embarcar em um ciclo de relaxamento monetário, a atual postura restritiva da política monetária e um Banco Central com uma composição mais *dovish* à frente não condizem com as altas precificadas na curva ao longo do quarto trimestre deste ano. Em termos de posicionamento, mantivemos nossa posição aplicada na parte curta da curva de juros nominal.

.....

Atribuição de performance (% , maio de 2024)



A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir.



Objetivo

O FUNDO tem por objetivo buscar retorno através de investimentos em diversas classes de ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, sem o compromisso de concentração em nenhuma classe específica.

Público Alvo

O FUNDO é um Fundo de Investimento Especialmente Constituído e destina-se exclusivamente a investidores profissionais, admitindo especificamente o investimento de recursos referentes às reservas técnicas de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL e de Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL (conjuntamente os "Planos") instituídos pela Icatu Seguros S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 42.283.770/0001-39, doravante designadas INSTITUIDORA, investidora profissional, e será regido pelas normas da CVM aplicáveis aos fundos de investimentos e pelas diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional na regulamentação que disciplina a aplicação dos recursos das reservas, das provisões e dos fundos das sociedades seguradoras, das sociedades de capitalização e das entidades abertas de previdência complementar.

Classificação Anbima: Previdência Multimercados

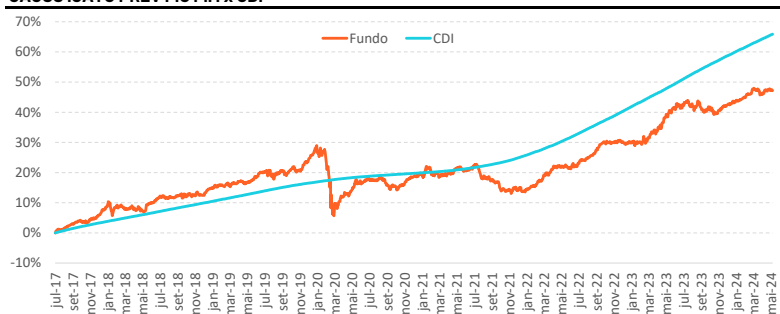
Gestor: Gauss Capital Gestora de Recursos LTDA

Administrador: Santander Caceis Brasil DTVM S.A.

CNPJ do Fundo: 26.343.792/0001-90

Admite Alavancagem: Não

GAUSS ICATU PREV FIC FIM x CDI



Calculado até 31/05/2024

Fonte: Gauss Capital

Performance	Fundo	CDI
Retorno anualizado	5.83%	7.71%
Desvio padrão anualizado **	5.96%	0.23%
Índice de sharpe **	-0.31	-
Rentabilidade em 12 meses	6.31%	12.01%
Número de meses positivos	57	83
Número de meses negativos	26	0
Número de meses acima de 100% do CDI	41	-
Número de meses abaixo de 100% do CDI	42	-
Maior rentabilidade mensal	3.34%	1.17%
Menor rentabilidade mensal	-9.35%	0.13%
Patrimônio líquido		16,074,304.54
Patrimônio médio em 12 meses ***		16,420,362.79

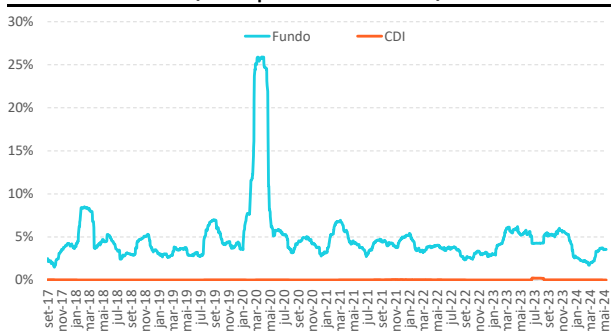
** Calculado desde 25/07/2017 até 31/05/2024 *** Ou desde a sua constituição, se mais recente.

Características

Data de Início:	25/07/2017
Aplicação Mínima:	1.00
Saldo Mínimo:	1.00
Movimentação Mínima:	1.00
Cota:	Fechamento
Cota aplicação:	D+0
Cota resgate:	D+0
Liquidação resgate:	D+3
Taxa de saída antecipada:	Não há
Taxa de administração:	0,95% a.a.*
Taxa de Performance:	Não há

* O Gauss FIFE FIM cobra 1,05% de taxa de administração.

Volatilidade anualizada (Desvio padrão - média 40 dias)



Fonte: Gauss Capital

Rentabilidades (%)*

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum. Fdo.	Acum. CDI
2017	-	-	-	-	-	-	0.85%	1.08%	1.21%	0.43%	0.79%	1.72%	6.23%	3.39%	6.23%	3.39%
2018	3.18%	-1.06%	-0.34%	-0.28%	-0.57%	2.71%	1.64%	0.12%	0.28%	0.28%	0.72%	-0.17%	6.62%	6.42%	13.26%	10.03%
2019	2.15%	0.06%	0.27%	0.88%	-0.29%	1.67%	1.35%	-0.60%	0.85%	0.70%	-0.46%	3.33%	10.29%	5.97%	24.91%	16.59%
2020	0.28%	-3.42%	-9.35%	3.34%	1.42%	1.53%	0.64%	0.62%	-2.33%	-1.03%	2.40%	1.77%	-4.69%	2.77%	19.05%	19.82%
2021	-0.50%	0.68%	0.10%	0.50%	1.39%	-0.79%	1.50%	-3.15%	-1.39%	-2.53%	-0.43%	1.37%	-3.34%	4.40%	15.07%	25.09%
2022	-0.36%	0.96%	3.14%	2.06%	-0.03%	0.03%	1.72%	0.88%	2.52%	1.74%	-0.03%	-0.55%	12.69%	12.37%	29.68%	40.57%
2023	0.55%	-0.59%	2.33%	1.83%	2.51%	3.11%	0.19%	-1.74%	0.28%	-0.20%	0.05%	1.50%	10.13%	13.05%	42.81%	58.91%
2024	0.55%	1.38%	1.54%	-1.12%	0.70%	-	-	-	-	-	-	-	3.06%	4.40%	47.18%	65.89%

Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

* A Gauss Capital Gestora de Recursos de Recursos LTDA não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros; Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC). A aplicação em fundos de investimento apresenta riscos para os investidores, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais e a consequente perda do capital aplicado: Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material, não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendada uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique-se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A..

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



www.gausscapital.com.br



Gestão de Recursos